O MAIOR DISCURSO DA HISTÓRIA! (Mt 5, 1-12)

PROFESSOR Me. Ciro José Toaldo

O leitor ao deparar-se com o título deste artigo, logo irá imaginar que será apresentado um nome extraordinário no contexto da História da humanidade. Aliás, alguns nomes são elencados por estudiosos deste assunto, evidenciando a inteligência, empolgação e enfoque, sobretudo na persuasão dos discursos proferidos. Entretanto, não há objetivo em escrever quais são estes discursos, muito menos apresentar os nomes de quem os proferiu.

Na região da Galileia, a cerca de dois mil e vinte um anos, surgiu uma criatura que mudou o perfil da conduta humana. Um humilde carpinteiro, tendo conhecimento racional e divino, abalou as autoridades de seu tempo, este foi Jesus Cristo. Dentre seus ensinamentos, legou-nos o fantástico ‘Sermão da Montanha’, tendo como primícias as ‘Bem-Aventuranças’ (Mt,5, 1-12).

Este discurso é anúncio da felicidade, em uma terra de infelizes humilhados pelo Império Romano, portanto, é uma proclamação a liberdade do ser humano, e não de conformismo. Assim, as palavras do Mestre, além de promover a vida, ressalta a vinda de um Reino Divino, onde Deus promoverá a justiça aos considerados incômodos para a estrutura daquela sociedade que os explorava e oprimia.

Estas ‘Bem-Aventuranças’ apresentadas por Jesus eram possibilidade de adquirir a suprema felicidade, a glória celeste, por meio da perfeição evangélica, descrita neste discurso do ‘Sermão da Montanha’. Talvez ainda façamos confusão, imaginando serem apenas os grandes santos os ‘contemplados’ em receber essas ‘Bem-Aventuranças’. Obviamente, esta é uma questão teológica profunda e demanda muito entendimento.

Seguir o Mestre Jesus não é tarefa fácil, pois é preciso buscar a justiça do seu Reino, sendo pobre em espírito (Mt 5,3). Quem se coloca nesta disposição está profundamente convicto ser criatura necessitada de Deus, e só com Ele conseguirá vencer a aflição deste mundo, para ser consolado (Mt, 5,4). Na sequencia destes ensinamentos, afirma que os mansos possuirão a terra (Mt, 5,5); quem têm fome e sede de justiça será saciado (Mt 5,6); quem é misericordioso, encontrará misericórdia (Mt 5,7); os puros de coração, verão a Deus (Mt 5,8); quem promove a paz, será chamado de filho de Deus (Mt, 5,9); os perseguidos por causa da justiça, terão o Reino do Céu (Mt, 5,10). E, termina seu discurso afirmando: quem for insultado, perseguido, caluniado, por causa Dele, deverá se alegar, pois será grande a sua recompensa no céu (Mt, 5,10-12).

Este foi o espetacular e sábio Mestre Jesus Cristo. Não tenho a dúvida, por meio deste excepcional discurso, o cristianismo ganhou força, sobretudo após a sua morte na cruz e sua ressureição. Essa disposição de buscar Deus na trilha das ‘Bem-Aventuranças’, proclamada no discurso do ‘Sermão da Montanha’, demonstra que antes de tudo, devemos renunciar a nós mesmos, mediante a pobreza de espírito.

Este gigante discurso de Jesus, teologicamente ou intelectualmente não é difícil de ser compreendido, mas, sua proposta e vivência diária, levam ao desprendimento e coragem para se colocar como questionador e denunciador de tantas práticas injustas presentes em nossa atual sociedade.

Que o Mestre nos guie e ilumine para incorporarmos este discurso em nossa vida.

Pense nisto e até o próximo!